**REGISTRO DE ATIVIDADES**

|  |
| --- |
| **Atividade:**  |
| **Reunião do Conselho da Juventude** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Data:**  | **Hora:**  | **Local:**  |
| **26/03/2018** | **19:34**  | **Auditório SMDHC** |

|  |
| --- |
| **Observação** |
|  |

|  |
| --- |
| **Participantes** |
| Daiane S. e Sousa Daniel Almeida dos Santos (SMDHC)Erik Soares da Silva (SMDHC)Fernanda H.Dos Reis (CUT) Dyego Rafael Barbosa (PJ)Joseane do Nascimento Miguel (IMPRENSA) Mylenna Souza Lírio (PJ)Kevin dos Campos Correia (UFABC) |

|  |
| --- |
| **Principais assuntos tratados** |

1. Daniel começa a apresentação recordando a pauta da última reunião, em especial pelo ponto da Conferência Nacional da Juventude.
2. Daniel responde que o técnico Luciano Araújo enviou um email pedindo uma justificativa para o cancelamento da Conferência Nacional da Juventude. O primeiro retorno alegou que não haveria Conferência, devido ao ano eleitoral. O email não foi retornado, razão pela qual o Conselho irá pedir respostas por escrito.
3. A Coordenação propõe que a conferência ocorra nos CÉUS localizados nas seguintes regiões, tendo em vista a maior interface da SMDHC em tais equipamentos:
	1. Capão Redondo
	2. Parque São Rafael
	3. Jardim Santa Lucrecia
	4. Casa Blanca
4. Representantes da sociedade civil sugerem a utilização do modelo adotado na Conferência Municipal de 2015, isto é, o uso de 13 equipamentos, além de estabelecimentos prisionais e aldeias, assegurando a amplitude os diálogos.
5. A Coordenação informa que está se movimentando no sentido de concretizar tratativas institucionais, com o propósito de garantir a estrutura necessária.
6. O Conselheiro Dyego sugere a inclusão do eixo de diversidade religiosa, principalmente de juventude no terreiro.
7. O calendário sugerido pelos Conselheiros tem início no mês de maio e a Conferência Geral em julho, período de férias escolares. Eles exigem estrutura do governo, como cadeiras, água, transporte, espaço, espaços pra crianças, educadoras, logística, etc.
8. A Coordenação informa que as propostas serão apresentadas ao Gabinete da SMDHC.
9. O conselheiro Dyego sugere múltiplos pontos na zona leste, devido tanto à questão de atendimento quanto à questão de grande população de jovens existente nesses territórios. Ele também se atenta à questão regimental de dar tempo à sociedade civil para organizar as candidaturas e montar uma boa comissão eleitoral.
10. A Coordenação relata o evento realizado na sexta-feira, dia 26, Hip Hop e Resistência, o qual ocasionou a elaboração de um documento que cientifica o Gabinete da SMDHC acerca da necessidade de implementar o Plano Juventude Viva, também, a partir do seu viés cultural, tendo o Hip Hop como mecanismo de defesa e fortalecimento da juventude negra paulistana.
11. Os documentos mencionados nos itens 2 e 10 foram assinados pela Conselheira Mylenna Souza Lírio.